



ATO COBRA FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

Centrais protestam em frente ao INSS e reivindicam também correção da tabela do imposto de renda

Quem circulou pelo centro antigo de São Paulo na manhã da terça-feira 12 testemunhou um grande ato de repúdio dos trabalhadores ao fator previdenciário e pela correção da tabela do imposto de renda. A manifestação, organizada nacionalmente pela CUT e demais centrais sindicais, concentrou-se em São Paulo na Praça da Sé, de onde se dirigiu ao prédio do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia.

Pelas ruas por onde passou, a marcha ganhou apoio dos trabalhadores, que não se conformam com o cálculo criado em 1999, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, que combina tempo de contribuição (35 anos para homens e 30 anos para mulheres) com idade mínima para a aposentadoria (65 anos para homens e 60 anos para mulheres).

“Tenho 35 anos de contribuição e, quando me aposentei, tive que voltar a trabalhar por causa do fator previdenciário”, explica o inspetor de tráfego Nilton Neri, de 60 anos, que conseguiu uma brecha no trabalho para engrossar a manifestação. “Aposentei com 53 anos e por isso recebo 60% do valor da aposentadoria. Continuo trabalhando para sobreviver e ainda terei que entrar na Justiça para

conseguir o benefício do INSS que eu estou pagando depois de me aposentar”, acrescenta.

Em agosto, representantes das centrais reuniram-se com os ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, do Trabalho, Manoel Dias, e da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, para discutir o assunto, quando foi definido um prazo de 60 dias para concluir os debates. Mas nada avançou.

MUDANÇAS – A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, ressalta que manifestações semelhantes ocorreram por todo o Brasil. “É um sinal claro de que o trabalhador quer mudanças tanto no fator quanto na correção da tabela do imposto de renda. As centrais sindicais e as categorias estão de parabéns pela mobilização e pela disposição de luta”, afirmou a presidenta.

“A aposentadoria é o nosso porto seguro”, afirmou o secretário de políticas sociais da CUT, Expedito Solaney. “Por isso nós temos que lutar para que o INSS não seja bancado pelos aposentados que precisam voltar a trabalhar por causa do fator previdenciário, e com isso acabam tirando

a oportunidade de um jovem ingressar no mercado”, completou.

IR – Outro motivo do protesto foi a reivindicação pela correção da tabela do imposto de renda. Nos últimos anos, ela foi atualizada de acordo com o índice do centro da meta da inflação estabelecida pelo governo (4,5%); a previsão é que em 2013 ocorra o mesmo. O problema é que a inflação medida também pelo IPCA está em 5,84% no acumulado dos últimos 12 meses, o que poderá afetar os valores dos reajustes salariais conquistados pelos trabalhadores caso a alta se mantenha.

JUROS – Falando em nome do presidente da CUT, Vagner Freitas – que participava do ato no Rio de Janeiro –, o secretário-geral da central sindical, Sergio Nobre, lembrou que no próximo dia 26 haverá manifestação em frente ao Banco Central, em Brasília, contra o aumento da taxa básica de juros. “Quanto mais a taxa de juros aumenta, mais o dinheiro sai do bolso do trabalhador e acaba no sistema financeiro. Queremos mais dinheiro para que o trabalhador possa consumir mais. Assim a indústria produz mais e gera mais emprego. Esse é o caminho do crescimento”, afirmou. ✧



FOTOS DE MAURICIO MORAIS



AO LEITOR

Desigualdade histórica

Um estudo divulgado na quarta-feira 13, pelo Dieese, mostra que um trabalhador negro recebe em média salário 36,1% menor que o de um não negro, independentemente da região onde mora ou de sua escolaridade. Segundo o estudo, a diferença salarial e de oportunidades de trabalho são ainda maiores nos cargos de chefia.

A pesquisa mostra também que nas áreas metropolitanas, os negros correspondem a 48,2% dos ocupados, mas, em média, recebem por seu trabalho 63,9% do que ganham os não negros. Entre os trabalhadores com nível superior, a média de rendimentos por hora é de R\$ 17,39 entre os negros, e de R\$ 29,03 entre os não negros.

Na categoria bancária, a diferença se mantém. Os negros representam apenas 16,2% da categoria, sendo 14% de pardos e 2,2% de pretos. O Itaú, por exemplo, não tem nenhum negro em cargo de diretoria. No Santander, apenas um! O Sindicato defende a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afrodescendentes para diminuir essa diferença.

Uma das conquistas da campanha do ano passado foi a criação do Mapa da Diversidade, espécie de censo da categoria bancária, em fase de elaboração pela federação dos bancos (Fenaban) e que deve ser divulgado no próximo ano. Esse mapa é um passo importante para encontrar soluções para diminuir essa injustiça.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Lucro maior e eliminação de empregos

Mesmo com resultado recorde de R\$ 12,7 bilhões em nove meses, direção da instituição cortou 1.827 postos de trabalho desde setembro de 2012

O Banco do Brasil chegou a setembro deste ano com lucro líquido de R\$ 12,7 bilhões. O resultado é recorde e representa crescimento de 54,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho reflete principalmente expansão dos negócios, contenção das despesas e impacto da venda de ações da BB Seguridade no segundo trimestre de 2013.

O balanço, divulgado no dia 12, mostra que a instituição cortou

1.067 postos de trabalho em relação a junho deste ano, e 1.827 em relação a setembro de 2012. “Apesar dos resultados, que deveriam levar o BB a contratar mais e gerar empregos no país, fez o contrário: diminui o número de bancários”, critica o dirigente sindical Cláudio Luís.

Ele informa que a maioria dos cortes se deu por aposentadoria de funcionários, vagas que o banco não está repondo. “Em acordo com o movimento sindical, o BB se com-



▶ BB precisa contratar para melhorar condição de trabalho e atendimento

prometeu a contratar mais 3 mil bancários até 31 de agosto de 2014. Queremos que o banco chame imediatamente os concursados.”

De acordo com o balanço, apenas

com a receita de prestação de serviços e tarifas o BB cobre sua despesa de pessoal em 127,5%. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6235

CAIXA FEDERAL

Por melhores condições de trabalho

Aparelho de ar-condicionado em agência na zona oeste só foi reparado após paralisação organizada pelo Sindicato

As altas temperaturas registradas na capital nos últimos dias trouxe à tona um velho problema: a quebra de aparelhos de ar-condicionado. Dessa vez foi na agência Butantã da Caixa.

Para que fosse providenciado o conserto do equipamento, o Sindicato e a Apcef-SP promoveram paralisação na unidade, na

manhã desta quarta 13. “Nosso protesto deu resultado, pois tanto representante da superintendência regional Pinheiros quanto do setor de logística do banco estiveram no local e uma equipe foi deslocada para deixar o ar-condicionado em funcionamento”, afirma o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus.

Eleição – De acordo com Kardec a melhoria na estrutura das agências e departamentos é uma das reivindicações dos empregados na mesa de negociação com a direção do banco e tem também de ser levada à principal instância da instituição financeira, por meio do representante eleito dos trabalhadores. “Por isso defendemos o voto na Chapa 130 para o Conselho de Administração do banco, composta pelos bancá-



▶ Vote na Chapa 130

rios Maria Rita Serrano e Fernando Neiva (foto).

A eleição vai até segunda, por meio eletrônico. ❖

BANCREDI

Encerre 2013 sem dívidas

Cooperativa de crédito ajuda trabalhador a organizar contas e começar ano com pé direito

Quem não quer começar 2014 com o pé direito, com saúde também nas finanças e as contas em dia? A cooperativa de crédito dos bancários, a Bancredi, ajuda o trabalhador a se organizar e terminar o ano quitando as dívidas.

A cooperativa proporciona opções para os bancários de empréstimos com juros abaixo do mercado e ajuda a poupar para as

despesas que surgem no início do ano, como IPVA, IPTU, matrícula de escola dos filhos, entre outras cobranças.

“Nosso objetivo é emprestar ao bancário com taxas menores para quem precisa e, com isso, ajudar a poupar e acabar com as dívidas. No fim de ano, o trabalhador faz muitas compras, fica sujeito a extrapolar os gastos, e nossa orien-

tação é emprestar para quitar as contas”, ressalta o presidente da Bancredi, Flávio Moraes.

O bancário interessado em se tornar cooperado, ou que já é e precisa de ajuda financeira, pode procurar um dos postos da Bancredi no Centro (3188-5314), na região da Paulista (3541-3287), em Osasco (3681-4267) e na zona sul (5102-4451).

Para saber mais acesse www.bancredi.com.br ou a página no Facebook. ❖

APOSENTADORIA

PCD tem avanço

As pessoas com deficiência (PCD) podem se aposentar mais cedo. Pela nova legislação no caso de deficiência grave a aposentadoria será concedida após 25 anos de contribuição para homens e 20 anos para mulheres; moderada, 29 anos para homens e 24 anos para mulheres; leve, 33 anos para homens e 28 anos para mulheres.

Leia: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6213 ❖

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Ato contra demissões no CA Raposo

Sindicato paralisa concentração e afirma que protestos continuam enquanto houver dispensas

Os trabalhadores do Centro Administrativo Raposo Tavares (CA Raposo) interromperam suas atividades na manhã desta terça-feira 12 para protestar contra a política de demissões em massa do Itaú. Segundo apuração do Sindicato, cerca de 20 funcionários da concentração foram dispensados nas últimas duas semanas.

A dirigente sindical Valeska Pincovai afirma que a direção do banco havia se comprometido a cessar com as demissões. “Quan-

do questionamos a respeito, o banco disse que seriam somente na Atec e usaram o termo ‘reestruturação’ para justificá-la. Corte de postos de trabalho mudou de nome, mas essa justificativa não iremos aceitar.”

Nas últimas semanas, além das demissões no CA Raposo, pelo menos mais 19 trabalhadores foram desligados no CA Patriarca. “Há denúncias em setores nos quais os bancários afirmam, inclusive, que há so-



▶ Enquanto Itaú demitir Sindicato vai parar concentrações

brecarga de trabalho, ou seja, não há motivo para essas dispensas”, pondera Valeska.

“Explicamos que os trabalhadores precisam somar forças ao Sin-

dicato e deixamos claro que não vamos tolerar a política de demissões imotivadas”, afirmou. ✂

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6242

CIPA

CA Brigadeiro



Os funcionários do Itaú que trabalham no Centro Administrativo Brigadeiro escolhem representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nos dias 18 e 19. O Sindicato apoia o candidato Ricardo Ribas Demétrio. ✂

BRADESCO

DOPJ altera expediente e desagradá bancários

Trabalhadores do departamento, em prédio na Paulista, estão revoltados com decisão unilateral e Sindicato cobra alternativas

Os bancários do Departamento Operacional de Pessoa Jurídica (DOPJ) do Bradesco, localizado no prédio do Prime, na Avenida Paulista, estão revoltados com a decisão unilateral de mudança de horário.

Os cerca de 60 funcionários do

departamento foram comunicados que teriam de entrar meia hora mais cedo diariamente. Além de alterar sua rotina, não receberão horas extras, ao invés disso, seu horário de almoço foi alterado de uma para uma hora e meia.

Para o dirigente sindical Luzenilton Souza, a medida deveria ter a aprovação dos trabalhadores. “Alguns bancários estão saindo muito cedo para almoçar, quando ainda nem estão com fome, uma vez que a gestão do DOPJ exige que uma primeira turma saia às 11h para o intervalo”, ressalta o dirigente.

Um segundo grupo de funcionários deve sair pontualmente às

12h30 e voltar às 14h. As equipes fazem um revezamento semanal dos horários.

Para Souza, as mudanças devem ter motivos, porém o banco apenas impôs a alteração. “Entramos em contato com a direção do banco para questionar e cobrar alternativas que não penalizem os funcionários que já estão sobrecarregados pelo excesso de trabalho”, conclui. ✂



▶ Problemas no DOPJ

CABESP

Vote na chapa Mãos Dadas

Sindicato apoia os bancários Wagner Cabanal e Mauricio Danno. Banespianos devem votar pelo correio até o próximo dia 21

Com situação financeira estável (superávit de mais de R\$ 560 milhões e patrimônio de mais de R\$ 6 bilhões), a Cabesp tem de oferecer mais aos seus associados. Mas, para isso, é preciso ter pessoas preocupadas com o bem-estar dos banespianos, que não se atentem somente aos números, mas priorizem a humanização da Caixa de Assistência, ouçam as reclamações dos associados e se esforcem para sanar os problemas na rede credenciada.

Por uma Cabesp melhor e mais humana, o Sindicato, a Afubesp e entidades sindicais apoiam os candidatos Wagner Cabanal para diretor financeiro e Mauricio Danno para diretor administrativo.

Eles propõem focar nas questões deficitárias da Cabesp como, por exemplo, implantar uma gestão participativa e mais próxima do banespiano, bem como buscar melhorias na rede credenciada.



Como votar – Junto com a cédula, os associados recebem um envelope cartão-resposta para devolução do voto preferencialmente pelo correio – ou malote do banco – até 21 de novembro para que seu voto seja válido. Não é necessário selar. ✂

REVISTA DO BRASIL

Comunicação de qualidade na casa do sindicalizado

A edição de novembro da *Revista do Brasil* destaca os prêmios Herzog para a *Rádio Brasil Atual*, e o prêmio Petrobras para a *TVT*: reconhecimento a um jornalismo que faz a diferença.

Este número oferece, ainda, os olhares de Mauro Santayana sobre a construção de uma nova ordem geopolítica a partir dos Brics; e de Lalo Leal a respeito do significado da nova vitória da legislação argentina sobre o grupo Clarín. Um breve balanço da economia brasileira, a importância da chegada do programa Vale-Cultura aos acordos coletivos de trabalho também estão na pauta.

Junto, o bancário recebe a *FB em Casa*, com as notícias em destaque no mês, e o *Guia* com os principais convênios de desconto para os associados. ✂



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Mín. 15°C Máx. 26°C	Mín. 13°C Máx. 32°C	Mín. 17°C Máx. 30°C	Mín. 17°C Máx. 25°C	Mín. 15°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE

MPB NO CAFÉ



Na sexta-feira o Grêmio Recreativo Café dos Bancários estará fechado, já que é feriado. Mas, nesta quinta, sócios e seus convidados não podem perder a apresentação de Renata Pizi com seu repertório de MPB. Na hora de pagar a conta, sindicalizados ganham 20% de desconto. O espaço fica na Rua São Bento, 413, e abre às 17h.

VIAGEM DE FÉRIAS

Bancário sindicalizado não fica sem viajar nas férias. A unidade da CVC do bairro Santa Cecília oferece 8% de desconto para pagamento a vista e 3% de desconto no pagamento parcelado em 10 vezes, com a primeira parcela para 40 dias. Informações pelo (11) 2367-2853 ou pelo e-mail santacecilia@cvc.com.br

SOBREMESA MAIS BARATA

Os bancários que trabalham na região da Paulista podem se deliciar com brigadeiros da Loubet Brigaderia e pagar com 10% de desconto. A conveniada do Sindicato aceita cartões de débito, crédito e vales alimentação e refeição. A loja fica na Avenida Paulista, 2.064, no Shopping Center 3. Informações: (11) 3104-5708 e no www.loubetbrigaderia.com.br.

INVESTIMENTO NA CARREIRA

Há vagas para Matemática Financeira e Gestão de Crédito PJ com início na segunda-feira no Centro de Formação Profissional do Sindicato. O primeiro curso tem aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h. O segundo com aulas de segunda a sexta, no mesmo horário. Quem é sócio aproveita 50% de desconto. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

BANCÁRIOS NO SOCIETY

Os bancários que gostam de futebol poderão curtir as disputas entre os semifinalistas Expresso de Taipas x Los Bancarios e Cerveja x Barcelonge, pelo título da 6ª Copa dos Bancários de Society em Osasco. O evento está marcado para sábado 23, no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501, Rochdale, Osasco).

CEDOC FECHADO

O Centro de Documentação do Sindicato (Cedoc) está fechado, até agosto de 2014, já que seu arquivo está sendo digitalizado. Consultas podem ser agendadas pelo 3188-5309.

COMISSÃO DA VERDADE

Sindicato busca esclarecimentos

Trabalhos querem elucidar fatos que envolvem bancários e dirigentes sindicais perseguidos pela ditadura militar

Com o objetivo de resgatar a memória dos bancários e dirigentes presos, torturados e mortos durante a ditadura militar, o Sindicato estabeleceu uma Comissão da Verdade que buscará esclarecer fatos obscuros que envolvem a perseguição estatal ao movimento bancário e seus dirigentes no período.

A comissão vai se basear nos depoimentos de trabalhadores e dirigentes que viveram o regime militar. A partir deles, a comissão vai traçar uma linha do tempo que jogará luz sobre os acontecimentos entre 1964 e 1985.

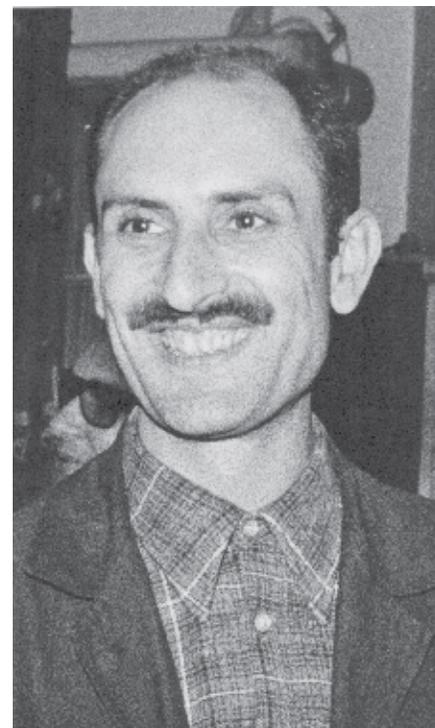
“A intenção é conhecer as diferentes versões, recriar os fatos e propor uma reflexão a respeito daqueles anos”, diz o historiador Tiago Hilarino Christophi da Silva, que integra a comissão.

Um desses fatos ainda repletos de misté-

rio é o assassinato do então presidente do Sindicato, Salvador Tolezano, em 1970. Desaparecido em janeiro daquele ano, seu corpo foi achado alguns dias depois, em uma represa, na região de Sorocaba.

A versão oficial consta que ele foi vítima de um assalto comum, mas nem seu relógio de ouro e nem sua carteira foram levados, o que levanta suspeitas sobre a conclusão da polícia.

De acordo com Tiago, a comissão terá um caráter mais de memória social e menos de comprovação legal para retratar os fatos. “Se, por causa da legislação vigente, não é possível prender e julgar os torturadores e assassinos, a sociedade deve ter pelo menos o direito de saber que houve tortura e assassinatos em nome do Estado”, pondera o historiador. ✚



TERCEIRIZAÇÃO

CUT reage e decisão sobre “clone” é adiada

Pressionada pela CUT, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado adiou para 20 de novembro a decisão sobre o PL 87, de 2010. Tido como “clone” do PL 4330 – atualmente na CCJ da Câmara –, versa sobre terceirização precarizando as relações trabalhistas e enfraquecendo a organização sindical.

A saída regimental encontrada pelos senadores Humberto Costa (PT-PE) e Eduardo Suplicy (PT-SP) foi pedir vistas do PLS para impedir a votação. Feito isso, a bancada petista sugeriu a realização de uma audiência pública para debater a proposta. A sugestão foi aceita pelo relator do projeto, o deputado e empresário Armando Monteiro (PTB-PE).

“Fomos surpreendidos com a acelerada tramitação deste PLS, mas estamos em estado de alerta e agimos rapidamente para impedir a votação”, disse o presidente da CUT, Wagner Freitas. “Não vamos permitir que o parlamento aprove uma

lei que tira conquistas, reduz a renda, deixa desprotegidos milhares de trabalhadores e trabalhadoras em todo o país”, alerta.

Clone – Tal como o 4330, o PL 87/2010 permite a prestação de serviços terceirizados em todos os setores das empresas, inclusive a atividade principal, chamada de atividade-fim, o que hoje é proibido pelo TST. Ambos os projetos isentam as empresas da responsabilidade sobre irregularidades trabalhistas cometidas pela terceirizada.

O PL 87 também tem por trás os empresários, já que Armando Monteiro é ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O autor do projeto é o ex-senador e atual deputado federal Eduardo Azeredo (PSDB-MG). O PL 4330 é de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), dono da indústria de bolachas que leva seu sobrenome. ✚

